

1. FUVEST 2008

"Podemos dar conta boa e certa que em quarenta anos, pela tirania e ações diabólicas dos espanhóis, morreram injustamente mais de doze milhões de pessoas..."

Bartolomé de Las Casas, 1474 - 1566.

"A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem."

Pablo Neruda, 1904 - 1973.

As duas frases lidas colocam como causa da dizimação das populações indígenas a ação violenta dos espanhóis durante a conquista da América. Pesquisas históricas recentes apontam outra causa, além da já indicada, que foi

- a. a incapacidade das populações indígenas em se adaptarem aos padrões culturais do colonizador.
- b. o conflito entre populações indígenas rivais, estimulado pelos colonizadores.
- c. a passividade completa das populações indígenas, decorrente de suas crenças religiosas.
- d. a ausência de técnicas agrícolas por parte das populações indígenas, diante de novos problemas ambientais.
- e. a série de doenças trazidas pelos espanhóis (varíola, tifo e gripe), para as quais as populações indígenas não possuíam anticorpos.

2. FATEC 2007

Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica,

- a. os criollos, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
- b. os chapetones, que ocupavam altos postos militares e civis.
- c. os calpultes, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados ayuntamientos.
- d. os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos político-administrativos.
- e. os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os cabildos.

3. ENEM 2012

Mas uma coisa ousou afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na

- a. expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b. promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c. imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d. opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e. fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

4.

Quando surgiram as primeiras notícias sobre a presença de seres estranhos, chegados em barcos grandes como montanhas, que montavam numa espécie de veados enormes, tinham cães grandes e ferozes e possuíam instrumentos lançadores de fogo, Montezuma e seus conselheiros ficaram pensando: de um lado, talvez Quetzalcóatl houvesse regressado, mas, de outro, não tinham essa confirmação.

PINSKY, J. et. al. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

A dúvida apresentada inseria-se no contexto da chegada dos primeiros europeus à América, e sua origem estava relacionada ao

- a. domínio da religião e do mito.
- b. exercício do poder e da política.
- c. controle da guerra e da conquista.
- d. nascimento da filosofia e da razão.
- e. desenvolvimento da ciência e da técnica.

5. UEL 2008

"A conquista espanhola, em todas as regiões onde se viu coroada de êxito, conduziu a um processo de crise geral das culturas submetidas. Em certas situações, como no caso Arawak das Antilhas, levou ao completo desaparecimento físico da população conquistada. Noutros casos, como no México ou no Peru, ainda que não tenha eliminado totalmente a população indígena, provocou alterações e deformações profundas na cultura e no modo de vida dos povos conquistados."
(VAINFAS, R. 'Economia e sociedade na América espanhola'. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 40.)

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o tema é correto afirmar

- a. A historiografia hispano-americana explica que a baixa populacional indígena está diretamente vinculada a prática do homicídio entre os nativos, quando estes perceberam que seriam obrigados a adotar o cristianismo como religião única. A baixa demográfica, desse modo, está relacionada a uma falta do conhecimento dos preceitos da Fé Cristã, que condena o atentado contra a própria vida.
- b. Vírus e bactérias até então desconhecidos pelos nativos foram responsáveis pela baixa populacional indígena. Sem imunidade para várias doenças como sarampo, gripe, asma, tuberculose e sífilis, a população nativa adoecia morria rapidamente. A Coroa espanhola procurou enviar médicos para as colônias mas, como as viagens por mar eram muito demoradas, a população não conseguiu resistir.
- c. A crise das culturas indígenas americanas deu-se em função das diversas alterações empreendidas pelos europeus nas colônias: instalação de uma economia mercantil que redefiniu o ritmo e a intensidade do trabalho; modificação dos cultivos que fez com que mudasse a dieta dos nativos; deslocamento de aldeias causando distúrbios ecológicos e culturais; atitudes de autodestruição ao verem ruir seus costumes; epidemias e falta de imunidade, entre outros.
- d. As mulheres indígenas adotaram, em massa, práticas abortivas, impedindo a perpetuação das diversas culturas nativas e forçando os europeus a importarem da África a mão de obra escrava necessária. A baixa demográfica, desse modo, pode ser explicada pela vinda de africanos para a América e a intensa miscigenação iniciada nesse momento.
- e. A superioridade armamentista dos espanhóis foi responsável pela dizimação da maior parte da população indígena, pois, ao depararem-se com armas superiores, os nativos não tinham como se defender. Embora existisse o comércio informal de armas - contrabando - os indígenas não conseguiam comprá-las e assim continuavam em desvantagem utilizando arcos e flechas com pontas envenenadas.

6. UECE 2010

O processo de colonização da América Espanhola foi intenso e violento. Os espanhóis utilizaram largamente de agressividade, superioridade técnica militar, assim como de diferentes formas de exploração do trabalho indígena, sendo a encomienda a mais comum. Sobre a encomienda assinale o correto.

- a. Constituía-se em forma de trabalho remunerado com algumas moedas de prata, proposta pelo rei da Espanha para a população indígena.
- b. Era o direito de capturar indígenas, dado pelo rei aos encomienderos que, em troca, deveriam proporcionar aos nativos educação cristã.
- c. Constituía-se em trabalho compulsório temporário no qual o indígena trabalhava por um período e depois podia livremente deixar de prestar serviços para a coroa espanhola.
- d. Era um acordo firmado entre espanhóis e líderes indígenas para fornecimento de mão de obra nas minas de prata.

7. UEMA 2014

Construir e reformar uma catedral, como a do México, durante três séculos significa alguma coisa? (...) Uma catedral é um objeto feito para durar muito tempo, um objeto cujo significado espiritual ou material, sem dúvida, é grande. A catedral do México não sugere, pelo material com que foi construída e pelo seu peso, transição.

THEODORO, Janice. 'Educação para um mundo em transformação'. In: KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

O texto insere a construção e a reforma da Catedral do México em uma longa duração, destacando a grandiosidade da obra. Ao fazê-lo, aponta para uma crítica às noções de

- a. Absolutismo e Iluminismo.
- b. Mercantilismo e Liberalismo.
- c. Colônia de Exploração e Colônia de Povoamento.
- d. Teocentrismo e Humanismo.
- e. Reforma e Contrarreforma.

8. ENEM 2013

O canto triste dos conquistados: os últimos dias de Tenochtitlán

*Nos caminhos jazem dardos quebrados;
os cabelos estão espalhados.
Destelhadas estão as casas,
Vermelhas estão as águas, os rios, como se alguém as tivesse tingido,
Nos escudos esteve nosso resguardo,
mas os escudos não detêm a desolação...*

PINSKY, J. et al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2007 (fragmento).

O texto é um registro asteca, cujo sentido está relacionado ao(à)

- a. tragédia causada pela destruição da cultura desse povo.
- b. tentativa frustrada de resistência a um poder considerado superior.
- c. extermínio das populações indígenas pelo Exército espanhol.

- d. dissolução da memória sobre os feitos de seus antepassados.
- e. profetização das consequências da colonização da América.

9. PUC-RS 2014

"A colonização do Peru ilustra seguramente a variedade de ritmos de aculturação num mesmo espaço cultural. Economicamente, o processo foi rápido: introduziu-se o cultivo de frutas e legumes europeus, a criação de aves e de gado (...). Por outro lado, todo o sistema de recrutamento de aldeões, montado no Império Inca, foi canalizado para suprir o trabalho nas empresas coloniais, notadamente a produção mineratória. Apesar de tudo, o milho e a batata permaneceram como os alimentos essenciais das comunidades, e em pouco tempo foram difundidos entre os europeus. Socialmente, o processo foi lento e ambivalente: à progressiva 'hispanização' dos Kuracas [chefes tribais] (...) contrapôs-se a preservação, pela massa aldeã, dos costumes e normas do parentesco e da própria língua quíchua ou aymara (...). Enfim, no terreno religioso, campo das mentalidades coletivas, a tendência foi no sentido da "inércia", ou seja, da manutenção, ainda que dissimulada e perseguida, dos cultos tradicionais -as wakas-, especialmente entre a população trabalhadora das aldeias".

(VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984, p. 44)

A leitura do texto permite afirmar que o processo colonizador espanhol, na região americana ali analisada, estabeleceu um espaço sócio-histórico no qual ocorreu

- a. a aniquilação rápida dos traços culturais e dos laços sociais autóctones pelos colonizadores.
- b. a prevalência unilateral do ritmo de exploração econômica mercantilista sobre os demais fatores socioculturais.
- c. o surgimento diferenciado de relações socioculturais complexas de dominação e resistência.
- d. a tolerância jurídica por parte da administração laica metropolitana das manifestações religiosas locais.
- e. a irrelevância dos fatores linguísticos como elementos de defesa cultural dos povos colonizados.

10. FGV 2015

É a América Latina, as regiões das veias abertas. Desde o descobrimento até nossos dias, tudo se transformou em capital estrangeiro e como tal acumula-se até hoje. A causa nacional latino-americana é, antes de tudo, uma causa social.

(Eduardo Galeano, As veias abertas da América Latina, 1978, p. 14 e 281. Adaptado)

A partir do texto, é correto afirmar que

- a. a luta na América pela ruptura do domínio espanhol manteve o poder econômico dos criollos, somado ao poder político que preservou a estrutura colonial, inclusive a escravidão, e garantiu o livre comércio aos britânicos, enquanto a maioria desapropriada, que lutou pela terra, continuou pobre e excluída, submetida à elite, dominante internamente e dominada externamente.
- b. o processo de independência da América Latina transformou a estrutura colonial, na medida em que a elite crioula aboliu a escravidão e promoveu a reforma agrária, diminuindo as distâncias sociais, ou seja, elaborou um projeto social próprio, o que afastou os interesses britânicos, estimulou os investimentos nacionais e fez o Estado assumir sua própria identidade latino-americana.
- c. o movimento de emancipação latino-americano restringiu-se aos aspectos culturais, ou seja, não ocorreu a descolonização, pois a estrutura colonial permaneceu, exceção à escravidão, obstáculo ao avanço do liberalismo, abolida pelos criollos para garantir o consumo dos produtos franceses, já que o projeto político dos proprietários estava em sintonia com os interesses externos capitalistas.
- d. a ruptura latino-americana com a metrópole espanhola foi revolucionária, na medida em que as classes dominantes locais, os criollos, perderam o poder que tinham na estrutura colonial, graças à luta social dos não-proprietários que promoveram a descolonização e implantaram um projeto político identificado com os interesses populares, como o fim da escravidão, a reforma agrária e o voto universal.
- e. o movimento de quebra dos laços coloniais ocorreu de forma violenta, no qual a maioria não proprietária teve papel decisivo, transformando a luta em uma causa social, destruindo a estrutura colonial e construindo um projeto político que atendeu tanto aos

interesses dos criollos como aos dos ingleses, isto é, fornecer produtos para o mercado externo e consumir os produtos industrializados.

11. UFC 2009

Sobre a conquista da América, é verdade dizer que astecas, incas e maias foram subjugados pelos espanhóis, embora houvesse superioridade numérica de índios. Para isso contribuíram o uso de armas de fogo, os conflitos internos entre os nativos e as doenças transmitidas pelos conquistadores. Sobre a conquista dos incas, assinale a alternativa correta.

- a. Os incas foram derrotados porque acreditaram que os conquistadores eram deuses de volta aos Andes e se sacrificaram em frente deles.
- b. A conquista do vasto território inca foi se consolidando sem resistência por parte dos indígenas, sobretudo dos quéchuas, que foram exterminados.
- c. O aventureiro Fernão Cortez cruzou o Panamá, chegou ao Pacífico e comandou a conquista dos incas, aproveitando-se das lutas internas que enfraqueciam o Império.
- d. Atahualpa consultou os sacerdotes adivinhos para que explicassem a invasão dos conquistadores. Por não obter resposta, o rei os matou e dessa forma o Império teocrático colapsou.
- e. O conquistador espanhol, após ter tido contato direto com Atahualpa, armou-lhe uma cilada e o fez prisioneiro; pediu resgate em ouro, mas, mesmo assim, o matou. Sem o rei, o Império desestabilizou-se e caiu.

GABARITO: 1) e, 2) b, 3) e, 4) a, 5) c, 6) b, 7) c, 8) b, 9) c, 10) a, 11) e,